

à aprovação do produto implica em custos maiores, especialmente na etapa de produção.

Corroborando com esta ideia as escolhas feitas no início do projeto são relativamente baixas em relação aos custos finais do projeto ressaltam que [1]. Segundo o autor, um bom desenvolvimento de produto visa garantir que as incertezas sejam minimizadas pela melhor qualidade das informações, e que decisões sejam baseadas em informações atualizadas advindas de um controle constante dos requisitos a serem atendidos. Deste modo, a passagem de informações deve ser feita de forma eficiente, evitando o retrabalho da equipe.

Uma ferramenta importante para o fluxo ideal é a Gestão Visual da Informação, cujo objetivo é colocar a informação de forma visível e numa linguagem compreensível aos envolvidos no projeto, de maneira contínua. A ferramenta minimiza a ruptura do fluxo da informação, proporcionando a linearidade, contribuindo para evitar que erros de projeto sejam percebidos somente nas fases finais da produção ou até mesmo após o lançamento do produto no mercado, e na pior das hipóteses por devolução dos produtos adquiridos pelos clientes [8].

O *Lean Institute* Brasil [9] define Gestão Visual como um sistema de planejamento, controle e melhoria contínua, que integra ferramentas visuais simples para facilitar o entendimento, e permitam com uma rápida visualização compreender a situação atual. Esta definição se aplica à indústria do vestuário, com elementos visuais simples, que possam traduzir a linguagem dos produtos de moda (croquis) em linguagem técnica de fácil compreensão, como descrito abaixo.

A indústria do vestuário tem como característica básica ser fortemente influenciada pela moda, podendo lançar mais de quatro coleções por ano. Os modelos sofrem variações no que se refere ao tipo de tecido, cor, ajuste no corpo, visual e tipo dos detalhes. A produção de modelos variados em quantidades diferentes conduz à geração de gargalos flutuantes. O uso intensivo da mão-de-obra, que é próprio deste tipo de empresa, gera bastante dependência da sua qualificação. Isto tem por consequência variados fluxos produtivos e aumento da complexidade das atividades de PCP. O Fluxo de

Desenvolvimento e Produção de Produtos de Moda está representado na Figura 1.

Para o processo criativo de produtos de moda é preciso coletar informações, realizar pesquisas de tendências de moda e de consumo, organizar referências, eleger cores, tecidos, desenhar croquis, estampas, planejar a coordenação entre as peças, etc. A construção destes se dá através da elaboração de fichas técnicas, estudos de modelagem, definição final de tecidos, aviamentos, confecção dos protótipos para análise da viabilidade de produção e finalmente, ao ser aprovado, montagem das peças-piloto, que, por sua vez, orientam a confecção da coleção.

O PDP é caracterizado por um intenso fluxo de informações entre as várias etapas e funções de uma empresa, conforme foi ilustrado na Figura 1. Uma coleção é composta por um conjunto de produtos lançados simultaneamente, envolvendo várias pessoas e departamentos da organização.

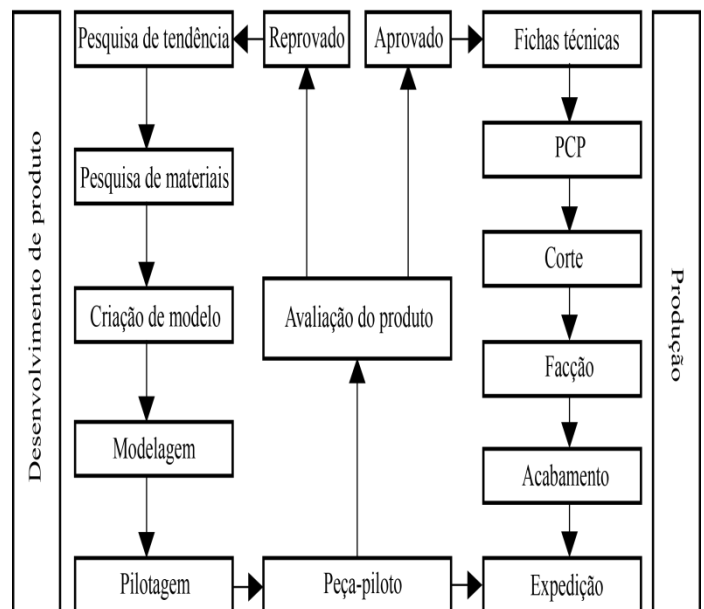


Figura 1. Fluxo de Desenvolvimento e Produção de Produtos de Moda
Fonte - Mendes [10]